

Sumário

AGRADECIMENTOS.....	7
APRESENTAÇÃO	11
PREFÁCIO	13
1. INTRODUÇÃO	17
2. O QUE É O SILÊNCIO DO ARTIGO 111 DO CÓDIGO CIVIL.....	27
2.1. Os “silêncios” dos Códigos Civis de 1916 e de 2002	28
2.2. O estudo de Miguel Maria de Serpa Lopes	36
2.3. Manifestação de vontade pelo silêncio.....	50
2.4. Cláusula geral do silêncio.....	63
2.5. Conceito e termo do silêncio disposto no artigo 111	70
2.6. Forma: declaração expressa, tácita, presumida ou ficta?	73
3. O QUE NÃO É O SILÊNCIO DO ARTIGO 111	83
3.1. Reserva mental.....	83
3.2. Boa-fé objetiva.....	87
3.3. <i>Nemo potest venire contra factum proprium e suppressio</i>	95
3.4. Abuso do direito.....	102
4. PRESSUPOSTOS DE APLICAÇÃO DO ARTIGO 111	111
4.1. Desnecessidade de declaração expressa	111
4.2. Ciência, Consciência e Possibilidade	115
4.3. Usos ou costumes	118
4.4. Circunstâncias.....	126
5. CONCLUSÃO	133
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	139